ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1940 N.º 6269

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do diario «Arriba», tarnscrevemos, com a devida venia, o seguinte:

—Nesta proxima colheita, que poderiamos chamar a primeira da Vitoria, garantia para o povo espanhol, para este povo libertado por Franco que pôde comer pão até hoje, graças ás reservas acumuladas na zona nacional, em virtude duma politica de previsão que as tornou possiveis, mantida emquanto se ganhavam as batalhas militares com a segurança indiscutivel de que a hora de unir a todos os espanhois, nas dificuldades da vida comum, havia de chegar».

Os nossos vizinhos contam com a proxima colheita para vencer as principais dificuldades, em materia de abastecimentos. O governo tomou há pouco medidas para que o racionamento do pão seja mais justo e, tanto quanto possivel, a distribuição mais abundante. Mas o povo espanhol, que sofreu três anos de duras provações, vai cobrando confiança:

—Venha o pão de Espanha criado em terra espanhola e por braços espanhois!

Felizes os povos que se bastam agora a si proprios...

■

Amanhã, quarta-feira, ás 22 horas, o sr. dr. Ruy Enes Ulrich fará, na sede da União Nacional uma conferencia sôbre «Critica do Socialismo utopico dos idealistas e do Socialismo revolucionario dos marxistas».

Assunto actual e conferencista competentissimo.

■

Alfredo Pimenta publicou três folhetos sôbre assuntos historicos:

—«Inedito precioso do Cardial Saraiva», «As Chancelarias medievais portuguesas da Senhora Abiah E. Reuter» e «A Data do Combate de Val de Vez».

Versando pontos restritos da nossa historia, Alfredo Pimenta ocupa-se na tarefa meritoria e fatigante de os esclarecer, liquidando algumas opiniões mais atrevidas que certas.

■

Chegou a Lisboa o primeiro numero do hebdomadario alemão «Signal» que não podemos deixar de considerar como uma publicação digna de competir com «Match», «Life» e «Post».

Segundo a moda do tempo, as imagens abundantissimas e bem escolhidas, predominam sôbre o texto. Fala aos olhos ainda mais que á inteligencia. Em certas paginas, pelo brilho e pelo vivo colorido do que se mostra, adivinha-se que Alfredo Rosenberg faz cintilar as formas mais belas do seu paganismo, vestindo-as de luz e côr.

■

Assim principia o livro de Maurice Barrés que se intitula «Du Sang, de la Volupté et de la Mort»:

—A paisagem de Toledo e as margens do Tejo figuram entre as coisas mais ardentes e as mais tristes do mundo.

Maurice Barrés implantou em Toledo uma visão sombria da sua vida inquieta. Quando fez a viagem a Esparta, obedeceu tambem a um impulso de patriota que ambicionava trocar ideias por espadas.

O homem era nele o guia do escritor—homem desigual, mas incontestavelmente superior.

Alguem, a quem muito prezamos, ao visitar Toledo nos fins de abril, forneceu-nos as suas impressões:

—«Barrés viu esta cidade sob um clarão «ribeiresco», violando o misterio que a envolve. Os olhos dum francês não podem sentir bem o que existe de austero e ao mesmo tempo suave nas pedras e muralhas que o drama hispanico levantou.

Toledo significa bravura, religião, imperio, decisão de converter os valores da politica em braços de ferro. O Alcazar, mutilado e afrontado, não cedeu no seu orgulho: continua de pé e a convencer-nos de que, quando a Espanha quere, a sua couraça torna-se invencivel. O cepticismo barresiano descobriu a aparencia da cidade, mas ficou aquém da sua alma».

VOZ DOS SECULOS

Foi hoje assinada no Vaticano a concordata entre Portugal e a Santa Sé. A não ser por excesso de paixão, ninguem sustentará que as delicadissimas relações entre o temporal e o espiritual não carecem de ser revistas de tempos a tempos, tanto mais que atravessamos um periodo em que fortes correntes sectarias tendem teimosamente a perturbá-las. A formula feliz estabeleceu-a o proprio Cristo:

— Dá a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar.

Mas o Evangelho, se é o codigo supremo da consciencia religiosa, por isso mesmo deixa campo aberto para que os Estados, inspirando-se nos seus principios, produzam legislação que, em vez de contrariar, facilite o entendimento dos dois poderes.

A guerra, embora haja quem o conteste, sacode o homem na sua repousada satisfação de considerar Deus e a Igreja como hábitos adquiridos. Obriga-o a reflectir sobre os fundamentos da fé e o valor da existencia. Quando a vida sente que paira sobre ela uma temivel ameaça, alargam-se os nossos horizontes.

Que é a Patria?

Alguma cousa maior do que nós a quem sacrificamos as comodidades e venturas, incluindo o dôce prazer de amar e criar, segundo as predilecções e vocações do espirito.

Quem é Deus — um azorrague ou uma liberdade maior que as outras?

Se a Patria, só por si, abarca um dominio mais vasto que as ambições individuais, originando sentimentos e afectos que aceitamos com jubilo e algumas vezes com entranhado sofrimento, Deus não conhece termo de comparação, visto que, na ordem geral das mutações e das evoluções, ele permanece inviolavel, mantendo no espaço e no tempo a plenitude da Criação, mas inserindo nela o testemunho da sua presença, da sua grandeza, da sua sabedoria e da sua imensa bondade.

O homem é um ser rico de possibilidades que dispõe não só da materia que trabalha mas tambem dum sentido superior que o encaminha para além das cadeias terrenas. Até nas suas negações, as mais desalentadas ou as mais desesperadas, deseja «orientar-se», livrando-se das sombras e duvidas que o oprimem, dando um salto no infinito, a-fim-de atingir o maximo da sua projecção no desconhecido.

Acontece-lhe, porém, o mesmo que se passa com os possuidores de tesouros: uns gastam-nos em loucuras, outros guardam-nos com tremula avareza e não falta quem os subtraia á ferrugem, multiplicando-os em obras benemeritas e fecundas. Já se tem visto mesmo semeadores que trocam o grão por pedras e atiram estas ao solo bemdito.

Porque estabeleceu Jesus a Igreja — corpo vivo da Luz que as suas palavras derramaram na treva e na dôr humanas?

Para que os nossos passos não vacilem, quando tentamos descobrir o itinerario pressentido nas nossas interrogações:

— Quem sou? Que começa e acaba em mim? Sou uma esperança que se realiza ou uma quimera que se desfaz?

A Igreja vela por uma certeza infalivel: o nosso destino depende da fé na Promessa, selada com o sangue dum Deus.

Afonso Henriques, ao lançar as bases dum reino, compreendeu isto luminosamente: era necessario construir sobre alicerces inabalaveis. O pensamento religioso cimentou a nacionalidade. Jesus centuplicou o heroismo dos cavaleiros. A Igreja pôs as mãos sobre as lanças e espadas e disse:

— Lutai pelo bem e pela verdade e vereis como nascem cidades e muros, nos alvores da vossa cruzada!

Aliança intima, duradoura, resistente a quantas crises surgiram para arrancar a arvore — com as raizes na terra, mas os altos ramos abertos para os orvalhos celestes.

A Europa nunca deixou de ser um campo de batalha: as cubiças dos povos, sempre insaciaveis, demandam extensões e riquezas incontaveis. A civilização é filha dum longo suplicio. Deus tem sido alvo de afrontas e vituperios. A' Igreja cumpre reparar, purificar e reedificar. O catolicismo é uma razão sobrenatural da humanidade. Perante ele, curvam-se os tiranos e tremem os orgulhosos.

Ao fim de oito seculos, Portugal que é constante no amor e na dedicação, encontra-se talqualmente o seu primeiro rei: abraça-se com a Igreja e fortifica-se para novas caminhadas.

A inquietação na Europa

Foram suspensas as licenças no exercito holandês

AMSTERDAM, 7.—A Agencia telegrafica holandesa anuncia, oficialmente, que estão suspensas todas as licenças no exercito.—(Havas).

Os jornais de Londres referem-se ao debate na Camara dos Comuns

LONDRES, 7.—Antes da sessão nos Comuns em que será discutida a questão vital da condução da guerra, os jornais de todos os partidos acentuam que Chamberlain tem de dar á nação explicações satisfatorias, se quiser manter a sua confiança. Há a impressão de que o governo continuará, mas considera-se inevitavel uma reforma no gabinete de guerra.

Os debates que se efectuam hoje e amanhã nos Comuns darão indicações precisas sôbre os ataques de que vai ser alvo o Primeiro ministro. E' improvavel que o ministerio fique em minoria mas as numerosas defecções, ou simplesmente a persistencia do mal estar e descontentamento de diversos circulos—se o discurso de Chamberlain não trouxer um apaziguamento geral—terão, possivelmente, num futuro mais ou menos proximo, efeito vizinho de uma votação contraria. Será a primeira vez, desde que começou a guerra, que a critica dos trabalhistas, liberais e conservadores, convergirá pormenorisadamente sôbre a administração, logo após o discurso do Primeiro ministro acêrca da situação geral e dos acontecimentos na Noruega.

Por outro lado as esferas parlamentares examinam a conveniencia de ampliar o numero de ministros com a participação de trabalhistas e liberais; duvida-se, entretanto, que estes aceitem esta plataforma atendendo ás criticas que formulam se não contra o Primeiro ministro, pelo menos contra aqueles que o rodeiam de perto.—(H.).

O dominio alemão na Eslovaquia

FRONTEIRA ESLOVACA, 7.—O dominio alemão sôbre a Eslovaquia acentua-se cada vez mais. Daquele pais informam a Agencia Checo-Eslovaca da Imprensa que a Eslovaquia paga as suas importações da Alemanha em divisas, ao passo que o Reich importa produtos eslovacos sôbre a conta «clearing» do Protectorado da Boemia e da Moravia.

Além disso, a administração das pontes e calçadas na Eslovaquia é dirigida por alemães que ordenam a execução de trabalhos carissimos que os eslovacos têm de pagar. Os alemães infiltram-se, igualmente, na administração daquele pais assim como no exercito, cujas ordens do dia são rubricadas pelo general Otto, chefe da missão militar alemã.—(Havas).

Actividade nazi no Uruguay

MONTEVIDEU, 7—A Camara decidiu levar ao conhecimento do ministro do Interior as declarações do deputado Biranelli sôbre as listas negras do comercio uruguaio e as actividades nazis reveladas pelo professor Hugo Fernandez Artuccio em conversas radiofonicas. Este ultimo afirmou que submetera ao ministro da Guerra um documento que revela a existencia, no Uruguay, duma organização dependente dum organismo com sede no Reich e cujas actividades eram anti-constitucionais.—(Havas).

NO BAIRRO MUNICIPAL
da quinta da Calçada

Começaram hoje a funcionar no bairro municipal da quinta da Calçada o posto de puericultura n.º 13 e um lactario criados pelo respectivo Centro Social, de colaboração com a Junta Provincial da Estremadura.

Pouco depois das 11 horas, chegaram ali os srs. major Santos Pedroso, presidente daquela junto, e dr. José Cabral, da comissão administrativa do Centro Social, que foram recebidos pelo sr.ª D. Eugenia de Moura Borges, assistente dirigente daquele organismo, cuja obra merece os maiores louvores.

O posto de puericultura está instalado num amplo e higienico edificio construido em «lusalite» e tem como dependencias gabinetes de consulta, vestiario, sala e escritorio para a assistente social, lactario e salas de espera, balneario, etc. No mesmo edificio, ha ainda dois grandes e alegres refeitorios, com a respectiva cozinha e despensa, para as crianças que frequentam as duas escolas do bairro e cuja cantina escolar é mantida pela Obra das Mães pela Educação Nacional.

A inauguração oficial do centro e doutras benefcas instituições, como a cantina escolar, os serviços medicos, social e domestico e os postos escolares serão inaugurados ainda este mês com a assistencia do sr. Presidente da Republica, ministros das Obras Publicas, da Educação Nacional e do Comercio, governador cvil, presidente da Camara, etc.

Na mesma ocasião será tambem inaugurada, com o cerimonial liturgico da praxe, e com a assistencia do sr. Cardial Patriarca, a capela do bairro, que começou a receber hoje o mobiliario apropriado.

A ESTAÇÃO DO DAFUNDO
é sacrificada á estrada marginal

Como se sabe, a estrada marginal corta a estação do Dafundo, que vai desaparecer, com grave prejuizo para os moradores daquela populosa area da cidade, que têm de passar a servir-se ou da estação de Algés ou da estação da Cruz Quebrada, percorrendo a pé uma grande distancia para poderem tomar o comboio.

Que pretendem os moradores do Dafundo? Apenas isto: que submetemos á apreciação do sr. ministro das Obras Publicas, convencidos de que o sr. engenheiro Duarte Pacheco não deixará de atender o pedido na medida do possivel, que em vez da estação, se faça onde seja mais aconselhavel um simples apeadeiro, que não teria mais do que alguns metros de cais para a paragem dos comboios, o que daria plena satisfação a todos.

A estrada marginal não ficaria prejudicada e os moradores do Dafundo não teriam que se deslocar a Algés ou á Cruz Quebrada para tomar o comboio, o que na verdade representa grande inconveniente.

UMA PALESTRA MEDICA

O director das maternidades, Dr. Costa Sacadura, realiza na proxima quarta-feira, 9 do corrente, ás 21 e 30, no anfiteatro da Faculdade de Medicina, uma breve palestra sobre o tema de grande interesse: «A protecção á mãe e á criança na Italia».

Serão depois projectados os seguintes documentarios: «A vida volta de novo» (Assistencia aos tuberculosos), «Posso ser atleta?» (Instituto Biotipologico Pende), «Para defesa da raça» (Assistencia á maternidade e infancia), «Uma cidade para a infancia» (Instituto Gaslini).

A sessão é promovida pelo Instituto de Cultura Italiana em Portugal, de acôrdo com a Direcção da Faculdade de Medicina.

A entrada é livre para medicos e estudantes.

AGRESSÃO A TIRO

MARCO DE CANAVEZES, 6.—Antonio Reis, solteiro, de 19 anos, da freguesia de S. Martinho da Aliviada, deste concelho, alvejou com um tiro de pistola Francisco Marinho, da mesma idade e da mesma freguesia. A bala alojou-se-lhe na cabeça.

O ferido foi imediatamente conduzido, em estado gravissimo, ao hospital da Misericordia do Porto, onde ficou internado. O agressor e outro companheiro, foram presos.

TEATROS E CINEMAS

Os Sakharoff no Trindade

Diz-se que os Sakharoff são os poetas da dansa; a definição não é exagerada porque estes artistas admiraveis, que nada ignoram da tecnica coreografica, possuem alem da perfeição da sua arte uma inteligencia excepcional e o mais requintado gosto artistico.

Trata-se de um grupo unico, pelo conhecimento das relações que unem a musica e a dança; pela beleza das interpretações definitivas.

Esperamos, pois, que sejam triunfais os exitos dos Sakharoff nos espectaculos que vão realizar no teatro da Trindade a 9 e 13 do corrente, com a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do eminente maestro Pedro de Freitas Branco.

Atrás do reposteiro

Para a proxima temporada de verão, que coincide com as festas centenarias, em que haverá grande afluencia de forasteiros á capital, as empresas dos teatros de Lisboa estão já a cuidar da organização dos seus programas. Tudo indica que por essa altura funcionarão duas ou três companhias de comedias, uma de opereta, outra de revistas-fantasias, ainda outra de revistas populares e outra de «vaudeville».

—O empresario José Loureiro, no seu regresso do Brasil, trará um novo plano de exploração para o teatro da Trindade, com uma companhia devidamente organizada, a começar no mês de setembro.

—Para o futuro repertorio da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, os escritores Alberto Barbosa e José Galhardo adaptaram com o titulo «Meu rico filho!» uma comedia, ainda inédita, do escritor espanhol Carlos Arniches.

—Trabalha-se no sentido de se obterem determinadas vantagens que permitam a exibição no Porto duma companhia teatral que possa realizar as suas temporadas desde setembro até maio, pelo menos.

—Dentro do plano de renovação a que se está a proceder em todo o país, vão ser ordenadas medidas de limpeza e higiene em muitas casas de espectaculos da provincia, cujo estado é verdadeiramente condenavel.

—A-pesar de já se terem realizado oito espectaculos em Setubal, com a opereta «Flor de Liz», pelo grupo cenico daquela cidade, é provavel que mais algumas recitas se efectuem com a mesma peça, no teatro Luiza Todi.

—A reaparição, em Lisboa, da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha efectua-se, brevemente, no Gimnasio, com a peça «Para cá do Marão...», a que se seguem outras peças novas, incluindo «A primeira legião».

—A comedia original de João Bastos, com que a companhia Maria Matos vai inaugurar a sua temporada no Politeama, intitula-se «O Costa do Castelo».

—A actriz Madalena Sotto, logo que lho permita a sua situação no teatro, vai realizar uma viagem de recreio pelo estrangeiro, reaparecendo na epoca de inverno.

—Passou a chamar-se «O monstro amarelo» a peça que Maya Colaço e Sacadura Bastos primitivamente intitularam de «O bruxo da cave».

—A Companhia Teatral Portuguesa estreia hoje no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia-farsa «O carro do Jacinto».

—Vão ingressar na companhia do Gimnasio os actores Alves da Costa e Antonio Sacramento.

—Estão já em marcha as negociações para a reabertura do Apolo, que se fará com espectaculos musicados, genero popular, e com uma companhia cujo elenco se vai organizar.

—A comedia «Os Aliados», em ensaios no Variedades, vai ser interpretada pelos artistas Adelina Abranches, Maria das Neves, Maria Florinda, Antonio Silva, Alberto Reis, Carlos Viana, Tarquinio Vieira, Agostinho Lagos, João Guerra e José Amaro.

—Na revista «Retalhos e Recortes», que se estreia no Coliseu na proxima sexta-feira, a actriz Arminda Martins vai desempenhar os numeros «Cleopatra», «Paz», «Voz da Patria», «Multidão», «Variedades», «Arauto» e «Provincia».

—Maria Albertina, transitoriamente desligada do teatro, está de novo a trabalhar como cantadeira em recintos da especialidade.

—A Companhia Teatro Historico dá hoje o seu segundo espectaculo em Vila Real, seguindo daquela cidade para Chaves.

—Foi oferecida á Companhia Portuguesa de Revistas a possibilidade dum contrato para Espanha, proposto pelo empresario espanhol Francisco Molina, por intermedio do escritor Luiz Palmeirim.

—O Olimpia Club renovou os seus contratos com as estrelas de baile Hermanas Iberia e Celia Gomez.

«Rapsodia de Prata», no Tivoli

Sidney Lanfield teve o bom gosto de realizar um filme amavel, luxuoso, interessante, «Rapsodia de Prata», e a habilidade de reunir a famosa patinadora norueguesa Sonja Henie e o formoso galã Tyrone Power. Parece que a norueguesa andou perdida de amores pelo que havia de ser marido de Anabela, e lêmos que, a-pesar da patinadora ser agarrada ao dinheiro, chegou a fazer alguns presentes ao fatal mancebo. E' possivel que nada disto tenha acontecido; mas, foram eles, os publicistas de Hollywood, que no-lo impingiram. E é este aspecto da vida dos estudios norte-americanos que se foca em «Rapsodia de prata» e constitue o argumento do filme.

Um publicista dos astros de certa empresa, Tyrone Power, para valorizar uma cantor, protagonista dum filme que custou muito dinheiro, dá-o como apaixonado pela norueguesa, Sonja Henie, fazendo-os aparecer em publico, aproximando-os, isto com grande desgôsto duma cantora ciumenta que ama o cantor. E tambem com grande. e quasi irremediavel desgôsto do publicista, que está apaixonado pela patinadora que foi buscar á Noruega, onde tem que voltar para lhe contar a verdade, e se fazer perdoar e amar.

Do filme, que custou muito dinheiro, é dado ao espectador ver algumas cenas musicais, magnificas, como as do filme propriamente dito, maravilhoso, com piscinas e «ring's» de patinagem que nos permitem conhecer a perfeita plastica de Sonja Henie e recordar as suas raras faculdades de patinagem.

Além de Tyrone Power e de Sonja Henie, representando ambos muito agradavelmente, voltamos tambem a ver a admiravel Edna May Oliver.

Os complementos são constituidos por um largo documentario de «tennis», um delicioso filme de desenhos animados e coloridos; um tambem colorido desfile de modas, de manhã e de noite, e um bom jornal de actualidades. — *Visor 39.*

«O «groom» do Maxim's», no Olimpia

«O «groom» do Maxim's», ou seja, no original francês, «Le chasseur de chez Maxim's» é nada mais nem menos que a famosa comedia «O menino Ambrosio» que tanto nos fez rir no teatro de D. Amelia, em tradução do saudoso André Brum. No cinema, e representada por Bach e outros actores franceses, continua sendo uma bela comedia de ambiente bem parisiense.

Acompanha este filme um outro, americano, «Pela honra da farda», com o famoso Buck Jones e o seu cavalo. — *Visor 39.*

HORA DE ARTE

Realiza-se amanhã, quarta-feira, 8, ás 18 horas e 30, no Asilo Antonio Feliciano de Castilho, rua Correia Teles, 45, a costumada «Hora de arte», que será iniciada por uma palestra sôbre a Finlandia, denominada «O ultimo canto do Kaledala», pelo sr. dr. Caldeira Coelho, seguindo-se varios numeros de musica de Sibelius, executados pelos srs. Luiz Barbosa, Joaquim Augusto e Julio Silva; de Grieg (canto) por «mademoiselle» Vieira Lisboa, acompanhada pelo sr. dr. Loureiro Deniz; e de Chopin por D. Dinorah Elsa Leitão, havendo tambem outros numeros de recitação.

Não ha convites, por a «Hora de arte» ser dedicada aos operarios, mas qualquer outra pessoa poderá assistir pagando cinco escudos pelo programa para o fundo desta obra social.

Casa do distrito de Leiria
«Por terras do Bombarral»

E' amanhã, ás 21 horas e 30, que se realiza, na sede da Casa do Distrito de Leiria, a anunciada conferencia do distinto escritor e caricaturista sr. dr. Leonel de Parma Cardoso, intitulada «Por terras do Bombarral», que constitue uma homenagem a este progressivo concelho do sul do distrito.

No final da conferencia, que será ilustrada com desenhos do proprio conferente, exibem-se em interessantes canções e danças regionais, os afamados «Grupo de Pauliteiros» e «Rancho Floclorico do Bombarral», que se compõem, o primeiro de doze e o segundo de vinte e quatro figuras, com os seus trajos caracteristicos e interpretando a rigor os costumes e tradições desta linda região.

O concelho do Bombarral faz-se representar nesta festa, que a Casa de Leiria promove em sua honra, pela sua Camara Municipal e pessoas representativas, assistindo tambem as autoridades de todo o distrito, cuja unidade espiritual se afirma, assim, cada vez mais perfeita.

A parte das canções regionais será radiodifundida pela Emissora Nacional.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Tempos modernos».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
TRINDADE—A's 21
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

TEATRO D. MARIA II
Telef. 20379
Hoje - as 21 e 45 - Hoje: Ultima representação **TEMPOS MODERNOS**, com Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço
Amanhã as 21 e 45: **O CASO DO DIA**, 3 actos de Ramada Curto para estreia do novo actor Igrejas Caeiro.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista unica de Lisboa
ORA VAI TU!
Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.
Enchentes reaes todas as noites

Variedades
Hoje: As 21 e ás 23 horas
A consagrada opereta de ANTONIO BOTTO
A MORGADINHA DE VALFLOR
em pleno ritmo de enchentes todas as noites com **Maria das Neves**, na protagonista; **Antonio Silva** no «Capitão-mór de milicias»; **Alberto Reis**, no Luiz Fernandes e todos os artistas da Companhia do Variedades

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 2.ª semana
João Ratão
Um filme de **Jorge Brum do Canto**. Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ULTIMA
Os vivos tremem
com **Claud Dauphin, Roger Duschesne, Madeleine Sologne** e **Eric V. Stroheim**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Volga em chamas
Precisam-se 3 maridos
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Rapsódia de Prata
com **Tyrone Power** e **Sonia Henie**
Um documentario colorido de Modas

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Justiça cigana
com **Madeleine Sologne** e **José Noguero**
Raparigas italianas
Por causa dum ovo

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
Adeus, Mr. Chips
As férias da Familia Hardy

PARIS — T. 12230 — A's 21
O GORILHA
As 3 espertalhonas

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Algemas quebradas
com **Pat O' Brien, Ann Shewdan** e **H. Bogart**
Legião de Honra
com **Marie Bull** e **Charles Vanel**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Homens com asas
Tango Bar
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite 3$00.

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Adeus, Mr. Chips
As ferias da Familia Hardy

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
Varanda dos Rouxinois
Essa Pequena de Paris

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
OS CAMPEÕES DE OXFORD
com **Laurel** e **Hardy** (Bucha e Estica)
O leão tem asas!
com **Merle Oberon** e «**Royal Air Force**»

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
Fabricante de mulheres
Aventuras de Tom Sawyer

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Telef. 60446 — A's 20 45
Nossa Senhora de Paris
O rei dos espadachins

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Capricho de Princesa
com Marie Beel

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Sabroso, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Rita de Mendonça de Sommer Pereira, D. Adelaide Patrocinio Batalha Manzoni de Sequeira, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilas Boas, D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio Mexia, D. Beatriz da Rocha Pais Werneck, D. Ernestina Vaz de Oliveira Soares, D. Luiza Mourisson de Oliveira, D. Maria de Lourdes de Borja Trindade Dias, D. Fernanda de Sousa Coutinho, D. Maria Sara Ribeiro de Melo e a menina Maria Carolina Monteverde Plantier Martins.

NOS SALÕES

Na noite de sabado ultimo, efectuou-se, na elegante residencia da sr.ª D. Mecia Mousinho de Albuquerque, á Junqueira, uma interessante festa, que constou de um «serão de arte», que deixou na assistencia uma bela impressão. Começou por um minuete, dançado por dois pares, vestidos luxuosamente á epoca, formado pelos filhos dos srs. dr. André Velasco e D. Luiz Pereira Coutinho (Soidos), seguindo-se um «Entremês romantico», da autoria da ilustre dona da casa, executado por um pequeno Pereira Coutinho. Houve tambem recitações, por D. Georgina Cardoso dos Santos, seu marido o coronel Cardoso dos Santos, D. Mecia Mousinho de Albuquerque e sua filha D. Fernanda, que recitou um soneto seu expressamente dedicado ao ilustre embaixador de Espanha, em Portugal, numeros de canto por D. Maria Teresa Sá da Bandeira Arriaga Tavares, D. Maria da Penha Pereira Coutinho, o conde de São Paio (D. Antonio), e de piano pela notavel pianista D Carolina Pecknik, recebendo todos freneticos aplausos do selecto auditorio.

Findo o «serão de arte», foi servida uma finissima ceia, dando-se depois começo ao baile, abrilhantado por um eximio «jazz», baile que foi iniciado por uma quadrilha, marcada com muito espirito pelo sr. D. Antonio de Bragança, e terminado por um «cottillon» marcado pela sr.ª D. Fernanda Mousinho de Albuquerque e pelo sr. D. Nuno da Camara.

Na assistencia viam-se, além dos ilustres embaixadores de Espanha, numerosas familias da nossa melhor sociedade.

DOENTES

Pelo professor sr. dr. Augusto de Monjardino, assistido do professor sr. dr. Costa Sacadura, foi operada com todo o exito a sr.ª D. Franca Cristino da Silva, esposa do arquitecto professor sr. Luiz Cristino da Silva.

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis, 5. Tel. 45361 — Campolide

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, quinta-feira, pelos 21 e 30, realizar-se-á na Universidade Popular Portuguesa, rua Luís Derouet, a terceira das palestras quinzenais sobre «As questões morais e sociais na literatura», continuando o sr. prof. dr. Camara Reis a falar de Eça de Queiroz.

A entrada, como de costume, é livre.

—Na Casa do Alentejo efectuam-se em 14 de maio uma conferencia do sr. Mario Mota sobre o tema «A moderna poesia portuguesa» e em 25 de maio outra conferencia do sr. dr. Francisco Valente Machado, acêrca de «Vila Verde de Ficalho».

Auto Club Medico Português
PARQUE DE ESTACIONAMENTO EM FATIMA

Avisam-se os Ex.mos socios deste Club que têm á sua disposição nos dias 12 e 13 do corrente mês um parque privativo para os seus automoveis, junto do Santuario, na estrada de Batalha-Fatima, onde haverá assistencia tecnica.

A DIRECÇÃO

A agua de Sintra

e os seus detractores

E' fora de duvida que onde a Natureza se manifesta mais dadivosa para com a linda vila de Sintra, é na fartura de agua com que a brinda, da agua que brota de todos os reconditos da terra, cantando melopeias e enchendo de poesia o famoso burgo saloio.

Corre parelhas com as melhores do país, e tem celebridade notavel que remonta a afastados tempos, a agua de Sintra, quer seja a das velhas fontes da Sabuga, dos Passarinhos, da Pipa, da Trindade e de muitas outras, dispersas por propriedades particulares, quer mesmo a da rede geral do consumo publico, que é oriunda da serra.

Não obstante isso, de ha muitos anos a esta parte que, ao avizinhar-se a epoca de veraneio, se desencadeia uma intensa campanha contra a agua de Sintra. Este ano, essa campanha atingiu proporções gravissimas, pois propalou-se que a agua de Sintra estava de tal forma inquinada, que originava numerosos tifos. Houve, mesmo, quem aventasse que os casos de tifo que ultimamente se verificaram em Lisboa e na linha de Cascais, foram em pessoas que bebiam agua da fonte da Sabuga.

Felizmente, tem sido possivel provar-se sempre que tal campanha (feita não se sabe por quem, mas que facilmente se descortina ter fins inconfessaveis) é destituida de verdade. Recentemente, a empresa Aguas de Sintra, Limitada, concessionaria da agua daquela fonte, e da do consumo publico, encarregou o capitão-tenente quimico farmaceutico naval sr. Carlos Candido Coutinho de fazer as analises bacteriologicas das referidas águas, as quais deram os seguintes resultados:

Agua da Fonte da Sabuga—Colonias em gelatina em 1 cm.,3 (48 horas a 22º): liquefacientes, 0; não liquefacientes, 14; bolores, 0. Titulo colibacilar: superior a 100. Conclusão: agua bacteriologicamente purissima.

Agua da rede do consumo publico—Colonias em gelatina em 1 cm.,3 (48 horas a 22º): liquefacientes, 1; não liquefacientes, 7; bolores, 0. Titulo colibacilar: superior a 100. Conclusão: agua bacteriologicamente purissima.

Estas analises, como as anteriormente feitas, destroem os deleterios boatos postos a correr, e tranquilizam o publico. Bem andou a empresa das Aguas de Sintra, Limitada, em recorrer a elas e dar publico conhecimento do respectivo resultado. Prestou, com isso, um magnifico serviço a Sintra que, por seu mal, tem muito quem a ataque e pouco quem a defenda.

O *Diario de Lisboa*, no desejo de contribuir para uma maior eficiencia dêsse beneficio, gostosamente insere o resultado daquelas analises e aproveita o ensejo para bordar o seu protesto contra quem concebeu e pôs em prática a condenavel campanha a que aludimos.

VITORINO LOUREIRO

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—Aparição de S. Miguel Arcanjo.

Lausperene, sai da igreja da Ordem Terceira a Jesus para a de S. Miguel, em Alfama.

S. Francisco a Jesus, ás 11, missa e precissão da reposição do Santissimo.

S. Miguel, ás 11 e 30, missa solene, por musica, e festa do orago; ás 18, «Te-Deum».

DOCUMENTOS PERDIDOS

Entre Odivelas e Lisboa, Augusto Alexandre Jorge perdeu a documentação necessaria para ser provido num lugar no Ministerio da Educação Nacional. Agradece a quem a achou que a envie á administração do nosso jornal.

O TEXTO DO ACORDO

entre Portugal e a União Sul-Africana

Foi hoje publicado, na folha oficial, o acôrdo, por troca de notas, entre Portugal e a União Sul-Africana. Este acôrdo, «feito na base do espirito de amizade existente entre os dois países, e embora independentemente da convenção principal», não revoga as clausulas dessa convenção.

Eis os pontos principais do acôrdo:

O numero de indigenas

«O governo português permitirá o engajamento de indigenas de Moçambique ao sul do paralelo 22º para as minas do Rand até ao numero de 100.000, ficando entendido que o minimo de 65.000 será mantido em conformidade com o disposto no artigo 3.º da Convenção entre o governo da Republica Portuguesa e o governo da União Sul-Africana de 11 de setembro de 1928, e bem assim que, se o numero de indigenas descer abaixo de 100.000, por não precisarem as minas daquele maximo, a redução se fará num ritmo anual não superior a 12.000.

O governo da União garante que a exportação de citrinas produzidas na União equivalente á colheita de citrinas para exportação provinda da area entre Waterval Onder e Komatipoort e os ramais das linhas ferroviarias servindo a area compreendida entre aqueles pontos será feita por embarque em Lourenço Marques no minimo anual de 340.000 caixas-padrão desde que as autoridades de Lourenço Marques possam corresponder adequadamente ao trafico no que respeita ás condições de frigorifico; e o governo da União não se encontre impossibilitado de se desempenhar dêste compromisso por circunstancias de força maior.

Reduções e emigração clandestina

O governo da União concorda em fazer imediatamente as representações necessarias junto da Conference Lines, no sentido da redução das discriminações entre Durban e Lourenço Marques a proporções que não excedam dois *shillings* e seis *pence* por tonelada e da abolição do sistema de rebate no que respeita a Lourenço Marques. O governo da União concorda tambem em empregar a sua influencia para assegurar estas concessões. O governo da União obriga-se a empregar todos os seus esforços, em cooperação com o governo português, para reprimir a emigração clandestina de indigenas de Moçambique para a União e a fornecer ao curador português informações acêrca de quaisquer indigenas emigrados de Moçambique empregados na União, de modo a habilitá-lo a fazer o necessario para os munir de passaportes.

O pagamento diferido

Com respeito á conversão do pagamento diferido dos indigenas que regressam do seu emprego nas minas do Rand a Moçambique e á do seu dinheiro na fronteira da União com Moçambique, o governo da União obriga-se a aplicar a taxa publica de cambio aplicavel ás transacções comerciais normais das nacionais da União. Fica entendido que, se em qualquer momento depois de três meses a contar da data em que o presente acôrdo entrar em vigor o governo português julgar, por motivos de natureza prática ou por conveniencia, ser preferivel receber o pagamento diferido ou parte dêle em ouro, o governo da União assegurará a obtenção do ouro para aquele fim a um preço baseado na taxa publica de cambio.

Café Mondego Tel. 25676

Hoje: Maria Augusta, Jaime Silva, Joaquim Geraldes e José Pereira. Consumo 1$50—Rua da Barroca, 121 (a S. Roque).

DE LUTO

Justo Lopes de Pinho

Justo Lopes de Pinho

Faleceu ontem o sr. Justo Lopes de Pinho, antigo jogador de futebol, que fez parte durante épocas do grupo de honra do Carcavelinhos, e que ha anos se encontrava retirado do desporte, a contas com uma grave doença. Justo Pinho chegou a ter popularidade no futebol. Jogava a defesa. Muito energico e com sentido de colocação, contribuiu decisivamente para muitos triunfos clubistas. Era um rapaz modesto, mas de nobres qualidades de caracter.

O extinto era casado com a sr.ª D. Evangelina Rosa Matos de Pinho, e irmão do sr. José Maria Lopes de Pinho e genro do sr. Manuel Maria de Matos, chefe da expedição do nosso jornal.

O funeral realiza-se amanhã, ás 17 horas, na Malveira.

D. Laura Zenoglio

Faleceu a sr.ª D. Laura Zenoglio, de 59 anos de idade, natural de Lisboa, esposa do sr. Ernesto Zenoglio, tecnico de automoveis da Direcção Geral dos Serviços de Viação, e irmã dos srs. Agostinho e Alberto Costa.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da igreja das Mercês para o cemiterio dos Prazeres.

Francisco Carvalho de Oliveira e Silva

PALMELA, 7. — Faleceu ontem, com 87 anos, o sr. Francisco Carvalho de Oliveira e Silva, proprietario, desta vila, que ocupou varios cargos de administração publica, como provedor da Misericordia, vereador, presidente da Camara, etc.

O funeral realiza-se amanhã, á tarde, para jazigo no cemiterio desta vila.

Café Luso

NOITE DO LUSO

BERTA CARDOSO

Hoje, das 21 ás 2 horas, extraordinario programa, com a **distinta** artista **Berta Cardoso**, cantor **Antonio Samil, imitador Humberto Madeira, Ilda Silva, Maria Raquel, Manuel Calixto, Modesto Maia** e o «as» da boa disposição **Francisco Santos. A noite do Luso**, é sempre **noite** de festa. Guitarradas e solos. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

AMALIA RODRIGUES

Hoje, NOITE DA MODA AMALIA RODRIGUES, JULIO PROENÇA, LUCILIA DO CARMO, José Pereira, Antonio dos Santos e reaparição do popular actor **JOÃO PIO. Fernando de Freitas e Pais da Silva.**

Entrada 2$00. Consumo 1$50.

Rigorosa selecção

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje: **Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Fernanda Amalia, Julio Duarte, Jacinto Pereira e José Coelho.** Acompanhamentos por **Raul Nery** e **Alfredo Costa.**

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Correio Aereo

AERO-PORTUGUESA

33 RUA DO ALECRIM TELEFONES 2 3371/2

Partida de Lisboa: Todos os Domingos, às 8 horas, para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL E EQUATORIAL FRANCESA, GUINE' PORTUGUESA, ANGOLA, AMERICA DO SUL, etc.

Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-Feiras

Entrega das correspondencias na Central dos Correios até às 21 horas de Sabado, e na Estação dos Restauradores até às 24 horas do mesmo dia

LINEE AEREE TRANSCONTINENTALI ITALIANE (L. A. T. I.)

AVENIDA DA LIBERDADE, 231/235 — TELEFONE 4 9012

Todas as Quintas-Feiras para: VILA CISNEROS, ILHA DO SAL, AMERICA DO SUL.

Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até às 21 horas de 4.ª feira; na Estação dos Restaurados até às 7 horas de 5.ª feira.

OLIMPIA CLUB

PROGRAMA COLOSSAL COM ARTISTAS ENCANTADORAS

HERMANAS IBERIA
Lindas e esculturais estrelas de bailes espanhois e internacionais

CELIA GOMEZ
Super-vedeta coreografica, detentora de grandes triunfos artisticos

As relações com a Igreja

A nova concordata

com a Santa Sé

foi hoje assinada no Vaticano

Cardial Maglione e general Ed. Marques

CIDADE DO VATICANO, 7. — Hoje, ao meio dia, foi assinada, com toda a solenidade, a nova Concordata entre Portugal e a Santa Sé.

O acto celebrou-se nos aposentos do cardial-secretario de Estado, mons. Maglione. O cardial e seus mais altos colaboradores, principalmente monsenhores Tardini, secretario da Congregação dos Negocios Eclesiasticos Extraordinarios, e Montini, substituto da secretaria de Estado, representavam a Santa Sé.

Portugal fez-se representar pelo general Eduardo Marques, chefe da Missão Portuguesa; dr. Mario de Figueiredo, ex-ministro da Justiça, e dr. Vasco de Quevedo, ministro de Portugal no Vaticano.

Assistiram o pessoal da legação de Portugal e varios prelados da secretaria do Estado.

Primeiro assinou mons. Maglione e depois o chefe da Missão Portuguesa. Serviram-se ambos duma caneta de oiro. Depois assinaram as outras individualidades presentes.

O documento tem dois exemplares oficiais: um em latim e outro em português.

O cardial que para a cerimonia revestira os habitos de côro, disse, no fim, algumas palavras, pondo em relêvo o significado da nova concordata. O general Eduardo Marques respondeu em breve alocução. — (Havas).

A GUERRA EUROPEIA

Desembarcaram ao norte de Inglaterra

as tropas francesas que estiveram na Noruega

LONDRES, 7.—Soube-se esta manhã que as tropas francesas que estavam na Noruega desembarcaram num porto do norte de Inglaterra. Um major que faz parte dessas tropas disse que durante os 10 dias que esteve na Noruega não viu um unico alemão, e as suas forças foram bombardeadas todos os dias, mas não perderam um unico homem.—(Ex. Tel.).

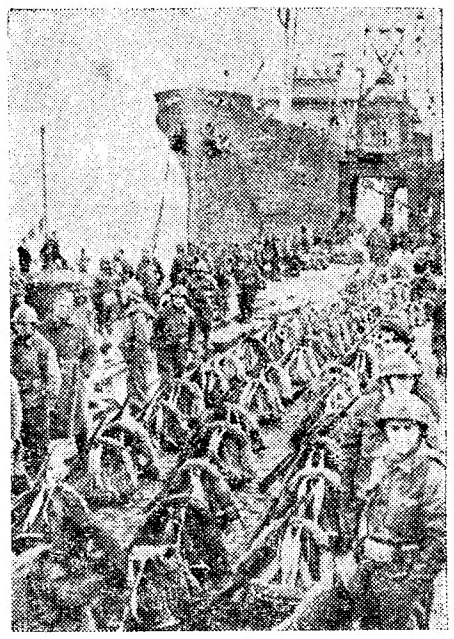
Os ingleses que regressaram da Noruega contam coisas extraordinarias

LONDRES, 7.—Os soldados vindos da Noruega contam coisas extraordinarias:

Um sargento que serviu durante a Grande Guerra disse que o fogo da artilharia e das metralhadoras não era nada que fizesse mal, mas os bombardeamentos aereos eram simplesmente terriveis. Estes chegavam a ser realizados simultaneamente, por 40 aviões os quais lançavam cêrca de uma centena de bombas. Para a sua defesa, muito limitada, os ingleses dispunham apenas de metralhadoras e de algumas peças. Dava a impressão de que o inimigo tinha conhecimento de todos os movimentos que realizavam, pois quando punham em posição a artilharia anti-aerea o inimigo sabia-o imediatamente e destruia o material instalado.—(Exchange Telegraph).

Uma alocução de Ironside aos soldados da Noruega

LONDRES, 7.—«Sir» Edmund Ironside, chefe do estado maior general do Imperio Britanico, numa alocução dirigida aos soldados da Noruega, num porto do norte da Inglaterra, disse que todos compreendem as dificuldades no meio das quais estiveram combatendo. Os soldados ingleses na Noruega constituiram a guarda avançada. Se eles se tivessem demorado no seu avanço 24 ou mesmo 48 horas o desastre teria sido pior. Julgou-se possivel dar-lhes o necessario material de artilharia e aviação, de forma a disporem de elementos para combater a maquina de guerra contra a qual tinham que se opôr, mas a sorte não os favoreceu. Foi impossivel levar até lá



Um contingente de tropas francesas ao embarcar para a Noruega

aqueles elementos de que os alemães já dispunham.

—Eu creio—acrescentou o chefe do estado maior general—que cada um de vós ficará com a convicção de que, homem para homem e em condições apropriadas, vós sois capazes de ultrapassar os alemães, e de facto estou convencido de que a historia da marcha a partir de Dombaas e do reembarque das tropas há-de ficar memoravel.

Continuando, disse tornar-se evidente que era impossivel ser prestado auxilio aereo. As tropas sairam da Noruega, ou antes receberam ordem para abandonar a Noruega, porque não dispunham dos elementos necessarios materiais para se defrontarem com o inimigo em igualdade de condições. Terminando, o general Ironside leu aos soldados vindos da Noruega uma mensagem do ministro da Guerra, exprimindo o seu apreço pelos esplendidos esforços realizados em presença de grandes dificuldades.—(Exchange Telegraph).

A luta na região de Narvik

ESTOCOLMO, 7. — O correspondente na Noruega do jornal «Dagens Nyheter» telefonou esta manhã ao seu jornal a comunicar que as forças navais aliadas continuavam a bombardear, com a maior dureza, os objectivos militares de Narvik, alguns dos quais tinham sido já completamente destruidos.

O referido correspondente acrescentava: «Os alemães que estão a combater no distrito de Narvik continuam a receber importantes reforços de homens, armamento, munições e viveres. A situação das tropas alemãs não é tão desesperada como a propaganda inglesa pretende fazer crer. Desde a retirada das forças aliadas da zona de Trondhjem, os alemães têm fortificado consideravelmente as suas posições e todo o sistema defensivo. Além disso, os alemães possuem em abundancia artilharia de diversos calibres e grandes quantidades de armas automaticas e munições. Embora não tenham viveres em abundancia, podem resistir ainda por muito tempo e se as forças aliadas não efectuarem uma ofensiva de grande envergadura que os force a render ou a sucumbir, é mais que certo que as tropas alemãs que lutam na zona de Narvik se aguentarão até que venham em seu auxilio as que avançam agora desde a zona de Trondhjem.

Nas operações de ontem as forças aliadas não conseguiram avançar, em consequencia de os alemães oporem agora uma tenaz resistencia. As baixas de ambos os lados foram importantes. As tropas aliadas derrubaram dois bombardeiros alemães. Os tripulantes de um dêstes aparelhos salvaram-se utilizando pára-quedas, mas foram feitos prisioneiros pelos soldados ingleses».—(United Press).

A valentia dos noruegueses que continuam a lutar

PARIS, 7. — Os circulos militares franceses exprimem esta manhã a sua admiração pelos voluntarios noruegueses que continuam a resistir duma maneira muito eficaz nas regiões de Roeros e de Stoeren, onde os combates continuavam ontem. A-pesar da superioridade manifesta dos alemães, os noruegueses continuam a manter-se nas suas posições.

Por outro lado, se é verdade que um destacamento motorizado alemão chegou a Namsos, não ultrapassou durante o dia de ontem aquela cidade, contrariamente ao que afirmavam certas informações. Os circulos militares franceses observam a maior discreção quanto ás operações na região de Narvik e contentam-se com indicar que «as operações se desenvolvem normalmente». — (Havas).

As perdas da aviação da Alemanha e da Inglaterra

LONDRES, 7 — De acôrdo com informações competentes, as perdas da aviação alemã excederam consideravelmente, nas ultimas 4 semanas, as baixas da Inglaterra, embora a R. A. F., na campanha da Noruega, se tenha exposto a maiores riscos que a aviação inimiga.

As perdas inglesas, em todas as frentes, elevaram-se a 49 aparelhos, crendo-se que a Alemanha perdeu 138 aviões e que 97 outros foram provavelmente destruidos ou sériamente avariados. Estes numeros baseiam-se em declarações do ministro do Ar e do Almirantado, relatos da Imprensa neutra e norueguesa, bem como de agencias telegraficas ou jornais chegados a Londres. Ha ainda a acrescentar o numero de aparelhos destruidos durante «raids» a aerodromos da Noruega, numero este que só os alemães conhecem.

As perdas britanicas são como segue: Na Escandinavia, 37 aparelhos; na frente ocidental, 2; no Mar do Norte, 2 e na aviação de acompanhamento da esquadra. 8.—(Havas).

O PAQUETE «SANTAREM»

não se considera perdido

PORTO, 7.—Mantem-se estacionaria a situação do paquete «Santarem» que, como noticiámos, está ha dias com fogo a bordo.

Embora a inclinação seja de 13º, o paquete pode considerar-se salvo, verificando-se, assim, a exactidão das declarações do sr. comandante Boisson.

Entretanto, pode afirmar-se que, no parecer do inspector dos incendios de Matozinhos, sr. coronel Lauro Moreira, e do mestre estivador Antonio Costa, só uma remoção completa da carga, que é agora constituido unicamente por café a granel, visto terem rebentado os sacos, é que poderá permitir a extinção total do incendio.

Isto deve levar—dizem—pelo menos 8 dias. Os serviços do ataque são os mesmos de ontem, com a colaboração dos rebocadores já citados. A antepara que divide a carvoeira de reserva do porão incendiado é de madeira. As tábuas, porém, em virtude do peso da carga e do alagamento do porão, estão formando barrigas. Mas não se espera nenhum acidente.

O sr. comandante Boisson, hoje mais calmo do que ontem, pôde atender mais demoradamente o jornalista.

Fizemo-nos eco do «Jornal da Praia», que estranhava o facto de, tendo-se dado pelo incendio nas Berlengas, o vapor não haver retrocedido. O comandante respondeu:

—Nenhum comandante volta para trás, por indicios de combustão no carvão. Recorda-se que traziamos sómente 150 toneladas, quantidade minima. O que ninguem podia adivinhar era que o fogo tinha alastrado por baixo para o porão. O que é remover 150 toneladas de repente? Uma volta para trás, em tais circunstancias, representa uma medida de sacrificio comum, ou seja a instauração dum processo de «avaria grossa» (arribar para evitar uma maior avaria), previsto nas regras de York (Antuerpia), de 1924, de que comandante algum lançará mão, a não ser em casos de força maior. Seria triste e desairoso para o comandante que, retrocedendo ao ponto de partida, verificasse com surpresa que meia duzia de homens seriam suficiente para remover o carvão, com indicios de combustão espontanea, e que por tal motivo minimo tinha esse comandante obrigado as companhias seguradoras da carga e o armador a contribuir num rateio de «avaria grossa».

O sr. comandante Boisson, oficial diplomado com distinção, comanda barcos de 16 mil toneladas desde os 27 anos de idade, isto ha 15 anos. E' ainda hoje o comandante mais novo da marinha brasileira, com larga folha de serviços.

Avistámo-nos igualmente com alguns dos passageiros desembarcados, hospedados num hotel de Leixões, num total de 14, incluindo 2 crianças, uma de 2 e outra de 5 anos.

Ha uma unica senhora: D. Maria Teodosia Gomez Lescurim. Disse-nos do seu receio a bordo, na madrugada de ontem, quando o paquete atravessou a sua hora mais critica. A sua maior alegria foi desembarcar com as filhas salvas. Todos os passageiros são espanhois, á excepção dum que é polaco e vai para Bordeus. Os outros são espanhois e destinam-se a Vigo.

O consul continua a bordo, a fazer o inquerito, na sua qualidade de delegado do Tribunal Maritimo Brasileiro.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Licenças de Comercio e Industria

O pagamento das licenças de Comercio e Industria (Grupo B) de 1939, inicia-se no dia 15 de Maio (Art. 15.º da deliberação de 21/12/1939).

Estas licenças serão requisitadas e pagas no acto da requisição, das 11 ás 15 horas, na tesouraria da C. M. L. No acto do pedido devem os interessados apresentar a licença anterior, recibo da contribuição industrial relativo a 1939, a apolice e recibo do seguro referente ao recheio dos estabelecimentos.

Findos os 30 dias da cobrança, e dentro dos 60 dias imediatos, serão as licenças acrescidas dos juros de móra, nos termos do Ar. 139.º do Dec. 16.731, de 13/4/1929.

Decorridos estes 60 dias proceder-se-á á cobrança coerciva, observando-se os Art.os 634.º a 638.º do Codigo Administrativo.

Paços do Concelho, 30/4/1940.

O Presidente

Eduardo Rodrigues de Carvalho

TRINDADE

HOJE — Ás 21,30 HORAS

Concêrto da Cantora

STELLA TAVARES

com a colaboração do pianista ARMANDO JOSÉ FERNANDES

UM CONCERTO DE LIEDER E UM RECITAL DE PIANO NA MESMA NOITE

Obras de *Bach, Brahms, Schubert, Faure, Debussy, Strauss, Strawinsky, Granados, Falla, Lopes Graça*, etc. BILHETES Á VENDA

Um actor que se estreia

IGREJAS CAEIRO

sente-se atraido para o teatro

por uma irresistivel vocação

Igrejas Caeiro tem vinte e dois anos e estreia-se amanhã no D. Maria.

Depois de ter prestado provas perante um júri exigente, em que se havia artistas havia tambem criticos, Igrejas Caeiro arrancou a primeira classificação do concurso «A' procura dum actor» organizado pela Emissora Nacional com o concurso do «Diario de Lisboa».

IGREJAS CAEIRO

Alto, elegante, simpatico, com boa dicção e intuição artistica conquistou desejado premio. Amanhã, o publico — o grande juri — vai decidir da sua sorte.

E' no palco do Nacional, num intervalo de «O Caso do Dia», que vamos encontrar o jovem actor.

Empregado de escritorio numa casa de perfumaria, aluno do Instituto Comercial de Lisboa, Igrejas Caeiro tem ainda tempo para fazer o seu curso de sargento miliciano e para assistir ás aulas do curso livre nocturno da arte de dizer e de representar do Conservatorio.

— Estudante e empregado, porque se matriculou no Conservatorio?

— Pelo meu grande amor pelo teatro. E ainda porque como me diziam ser boa a minha dicção, quis aperfeiçoá-la. Mas, sinceramente, lhe digo que não contava entrar no Teatro. A minha vida parecia encaminhada num determinado rumo — seria empregado de escritorio, duma boa casa, com patrões amigos. Um dia vi a noticia do concurso. E inscrevi-me...

— Porquê?

— Principalmente por curiosidade. Quis ver até onde poderia ir. O concurso era dificil e trabalhei para ele conscienciosamente. Não pensava vencer. Só quando depois das segundas provas vi que estava á cabeça, é que comecei a ter confiança na vitoria. A Armanda Ofelia e eu vencemos. Eu agora aqui estou para prestar as provas decisivas, as mais importantes de todas.

— E que tal...?

— Julguei estrear um «La chaleur du Sein», mas será na peça de Ramada Curto, «O Caso do Dia», que vou aparecer ao publico. O papel é muito dificil. E' uma criação de Robles Monteiro, em que tenho a honra de contracenar com Amelia Rey Colaço.

Uma pausa. E com sinceridade simpatica:

— Veremos o que sai. Se fracassar no Teatro a minha profissão espera-me. Mas, sinceramente, confesso que gostaria de fazer figura não só por amor proprio, como, tambem, para honrar os bons mestres que tenho tido, desde Araujo Pereira a Amelia Rey Colaço e a Robles Monteiro.

— Só por isso?

— Se fôsse possivel, gostaria de poder dedicar-me exclusivamente ao Teatro. Se o publico e a critica acharem que posso fazer qualquer coisa... Emfim, amanhã á noite já se deve saber...

A situação em Inglaterra

A semana politica, em Inglaterra, anuncia-se movimentada. O debate que deve travar-se, na Camara dos Comuns, a proposito da marcha das operações na Noruega, pode ter repercussões no equilibrio e na estrutura do governo. Tudo indica que das bancadas da oposição e mesmo de alguns sectores da maioria surjam preguntas que levem o Primeiro ministro a esclarecer, completamente, o assunto. E' possivel tambem que o sr. Neville Chamberlain se antecipe a esses ataques fazendo uma exposição pormenorizada do que se passou.

O «Daily Telegraph» anuncia que o governo resolveu conceder poderes especiais ao Primeiro Lord do Almirantado. O «Times» prevê que os trabalhistas se associarão ás responsabilidades do poder. Ambas as hipoteses são verosimeis; nada nos autoriza a supôr que sejam verdadeiras. Não existe ainda em Inglaterra o estado emocional que justifica as medidas extremas. A convicção com que os ingleses se batem é indiscutivel, a sua decisão inabalavel. Mas ha uma distancia apreciavel entre essas realidades e o clima colectivo que gera, com os grandes choques morais, as decisões sem apêlo.

A tradição britanica manda que um desastre militar seja seguido dum inquerito. Foi assim com a guerra dos boers, com o desembarque nos Dardanelos, com a campanha da Mesopotamia. O empirismo estrutural dos ingleses deseja que as lições sejam proveitosas e exige, aos governantes, que as aproveitem. Duff Cooper pedia, ainda não ha muito, num dos seus artigos do «Evening Standard», que o habito consagrado para o apuramento de responsabilidades militares se estendesse a todos os sectores que envolvem a politica externa da nação. O antigo ministro da Guerra e da Marinha da Grã-Bretanha queria assim significar que a preparação diplomatica e o serviço de informações têm, aos seus olhos, uma importancia igual á da execução das operações.

O Primeiro Lord do Almirantado é indicado, por muitos dos seus compatriotas, como a personalidade mais autorizada para conduzir a guerra. A guerra é hoje a preocupação, exclusiva do país e o cuidado absorvente da povo inglês. Será possivel conciliar a direcção militar, sem restrições, com a direcção politica confiada a outras mãos? Este o problema fundamental que os homens responsaveis da Grã-Bretanha têm de resolver. Churchill deu entrada no Almirantado, depois de se iniciarem as hostilidades; na ultima recomposição atribuiram-lhe a presidencia de uma comissão de ministros tecnicos que substituiu a pasta vaga da Coordenação da Defesa. Antecedentes que, de alguma forma, nos autorizam a não acreditar em transformações fulminantes.

A entrada dos trabalhistas para o poder pressupõe a constituição de um gabinete de união nacional, tal como costumam impô-lo os habitos da vida parlamentar e as exigencias da luta com o estrangeiro. Trata-se, agora, de dar ao mundo uma impressão de unidade que sirva para reforçar a posição britanica nos pontos onde a acção corrosiva dos acontecimentos contribuiu para a enfraquecer? Ou pensa-se em facilitar a colaboração de individualidades consagradas pelo seu merito pessoal e pelas suas qualidades proprias?

A cura de afastamento, imposta ao trabalhismo britanico, tem sido longa. Os seus vicios originais mantiveram-se: a doutrina socialista e a subordinação ás Trade Unions. O desaparecimento das suas fileiras, pela morte ou pela defecção, dos homens que haviam feito a gloria do partido, Ramsay Mac Donald, Snowden, Thomas, e o afastamento de outros, como Stafford Cripps, imposto pela ortodoxia partidaria, criaram clareiras que dificilmente serão preenchidas. Mas seria injusto não reconhecer a atitude patriotica dos trabalhistas, nesta emergencia, a sua clarividencia e a sua fé, que resgatam muitos erros cometidos em epocas mais calmas e a ascensão justificada de alguns dos seus dirigentes que, como Hugh Dalton, Herbert Morrisson e Arthur Greenwood, revelaram reais aptidões para a vida publica.

O Cardial Richelieu, que não tinha uma grande simpatia pelos ingleses, costumava dizer que eles fazem sempre o contrario do que se lhes pede e não aceitam nunca o que se lhes propõe. O entendimento franco-britanico apagou, ha muito, na lousa das contas reciprocas arquivadas pela historia dos dois lados da Mancha, o conceito ironico do grande ministro francês. Mas a averiguação de culpas e de responsabilidades, quanto ao que se passou durante a campanha da Noruega, permitirá saber o que foi efectivamente pedido aos ingleses e aquilo que lhe foi proposto. Só depois disso a nação, principal interessada no caso, poderá ditar a sua sentença.

C. F.

Uma cantora portuguesa

STELLA TAVARES

fala-nos da sua arte

e do concerto que hoje realiza

Na sua casa da Alameda das Linhas de Torres, entre uma acolhedora chavena de chá e um ensaio inolvidavel, Stella Tavares fala-nos, com a ternura duma grande paixão, da sua arte e do concerto que vai realizar hoje, no teatro da Trindade, com a colaboração do distinto compositor e pianista Armando José Fernandes.

Stella Tavares

Depois dos estudos preparatorios no Conservatorio de Lisboa, e de um curso de aperfeiçoamento em Viena de Austria, com a celebre Cahier, discipula de Caruso, a encantadora artista consagra o melhor do seu espirito e da actividade estetica a cultivar a sua linda voz, sem mestres, não esquecendo nunca as recomendações da grande professora vienense, e o que o estudo constante dos proprios recursos e progressos vocais, o gosto delicado e a elevada cultura musical lhe recomendam.

E' inutil desviar a conversa para a opera ou qualquer outro genero lirico.

Stella Tavares, a quem foram aliás feitas propostas para cantar opera na Checo-Eslovaquia e nos Estados Unidos da America do Norte, sabe muito bem o que quere, e dedica-se quasi exclusivamente ao «lied».

—Sim, Schubert é o supremo compositor de «lieder», e quem, como eu, esteve demoradamente em Viena, pode senti-lo e compreende-lo melhor; Hugo Wilf tambem... mas, Brahms encanta-me: tem para mim um lugar muito especial. Além de que está muito pouco divulgado entre nós; por isso insisto!

E um inteligente e doce fulgor brilha nos seus belos olhos castanhos.

—Projectos?

—Já que falamos de Brahms quero dizer-lhe que estou entusiasmada com a ideia de cantar, em primeira audição em Portugal, a «Rapsodia» com orquestra e coros, sob a direcção do nosso grande Pedro de Freitas Branco.

Recordamos a valiosa colaboração que deu recentemente á Orquestra Sinfonica Nacional interpretando as canções do «Amor Bruxo», de Falla, com expressão muito propria, côr e caracter adequadissimos.

—Supunhamos que Falla era o seu autor predilecto...

—Admiro muito a obra dele... mas, Brahms em primeiro lugar!

—Quais são as composições portuguesas que incluiu no programa de hoje?

—Três peças interessantissimas de Lopes Graça, escritas para mim, que eu sinto muito e tenho imenso prazer em cantar.

E Stella Tavares fala-nos da sua carreira.

—Tenho tido a preocupação de dar em Lisboa um concerto anual, que se não realizou no ano passado por causa da «tournée» que fiz a Lourenço Marques e a Johannesburgo, onde cantei no Towi Hall com a melhor Orquestra Sinfonica do Tranwaal.

«O concerto de hoje é o primeiro, publico, que dou em Lisboa, depois do regresso de Africa. Devo-o ao espirito empreendedor de Michel Kachouk, fundador de «Organarte L.da», organismo a que está reservado um grande papel cultural no nosso meio artistico, teatral e musical. Com esta empresa farei brevemente uma «tournée» pela Espanha e pela Italia.

Armando José Fernandes o «esplendido colaborador, assidua e conhecedor profundo da sua arte» chega, e, pouco depois, começa o ensaio.

«Revenez, amours», de Lully, revela-nos, sem afectações, numa deliciosa intimidade, a doçura do temperamento de Stella Tavares. «Au bord de l'eau» a sua voz harmoniosa e rica é, com Gabriel Fauré, a mais simples e a mais bela forma plastica do pensamento musical; é o proprio «don silencieux» dito perturbantemente através da alma em que os anseios tomam as expressões mais delicadas.

Um «benemerito» promovia subscrições

com as quais se locupletava

Ha dias, um sacerdote residente no Alentejo recebeu um recibo duma agremiação intitulada «Nucleo da Acção Catolica Portuguesa», que dizia ter sede na Praça Afonso Pena, para pagamento de 12$00. Como tivesse duvidas sôbre a autenticidade da agremiação, escreveu a um amigo, pedindo-lhe para saber se ela tinha existencia legal. Como não ha em Lisboa praça com tal nome, a pessoa a quem foi enviada a carta procurou o director adjunto da 2.ª secção da P. I. C., a quem narrou o que se passava.

Encarregado o chefe da 2.ª secção de descobrir a sede do Nucleo da Acção Catolica Portuguesa, veio a averiguar-se que a sr.ª D. Maria Rosa Cunhal, residente em Coruche, havia tambem recebido uma nota de pagamento do tal nucleo, com a data de 17 do mês findo.

Apurou-se nos serviços dos correios que o «Nucleo da Acção Catolica Portuguesa» e a «Acção Patriotica» era uma e a mesma coisa e que as importancias cobradas para estas instituições eram enviadas por meio de vales para um escritorio da praça dos Restauradores, 13, 2.º andar, porta 45.

Semelhante indicação permitiu descobrir o autor da burla.

Ontem, ao fim da tarde, o chefe da 2.ª secção da P. I. C., acompanhado por alguns agentes, dirigiu-se áquela morada, onde prendeu Francisco José Barros Ataide, de 26 anos, que disse residir na rua Maria Pia, 20, 2.º.

Este individuo fazia-se passar falsamente por director da «Acção Catolica Portuguesa» e do «Nucleo Acção Patriotica», tendo o fim de iludir as almas bem formadas, o que proporcionava ao burlão levar vida regulada.

A sua actividade, porém, não ficava por aqui. A situação criada pela guerra á nação finlandesa, mereceu as atenções do «benemerito». Não hesitou em recolher donativos que dizia serem destinados áquele país e com os quais se locupletou.

Ao preso foram-lhe apreendidos dois cheques que tinha na algibeira, sendo um sôbre o Banco Borges & Irmão, de 13 de março, passado pelo Gremio dos Retalhistas, e outro do Banco of London & Lauth America Limited, de 14 do mesmo mês, e que parece provir da União Sul-Africana. Ambas as quantias dos cheques eram a favor das vitimas da Finlandia.

Tambem foram apreendidos dois carimbos com estas legendas: «Auxilio aos orfãos mortos em defesa da Patria e da Ordem» e «Acção Social, Lisboa».

A Policia supõe que estes carimbos tenham servido para praticar outras burlas, pelo que pede ás presumiveis vitimas que se apresentem na 2.ª secção da P. I. C. Parece que o Francisco José de Barros é ainda autor de outras burlas de tomo.

O preso tem, de facto, alugada no largo Afonso Pena, 40, 2.º, uma casa ricamente mobilada, onde dava lautos banquetes aos amigos.

Foi-lhe tambem apreendido um luxuoso automovel, que lhe servia para as suas «expedições» á provincia, onde ia angariar donativos.

No momento de ser preso tinha apenas consigo 270$00.

O Francisco José Barros acompanhava geralmente com pessoas de bem, que nunca suspeitaram das suas manigancias

Concurso de gado ovino

EVORA, 7. — (Pelo telefone). — Organizado da Intendencia Pecuaria desta cidade, inaugurou-se ontem o sexto concurso de gado bovino. oncorreram numerosos criadores dos distritos Evora, Beja e Portalegre. O sr. ministro da gricultura chegou hoje a Evora pelas 15 horas, visitando o local do concurso, que ficou uito bem impressionado com os exemplares postos.

O sr. ministro da Agricultura foi recebido depois no Governo Civil, onde lhe foram dados mprimentos de boas vindas. Estava presente do o elemento oficial.

Á's 22 horas, no teatro Garcia de Resende, ilizar-se-á, sob a presidencia do sr. dr. Rael Duque, uma sessão solene para entrega dos emios do concurso.

Viajantes ilustres

No avião da carreira de Londres chegaram je a Sintra lady Selby, embaixatriz de Inglara em Portugal, D. Lucia de Lacerda Monro, embaixatriz de Portugal em Londres, e tenente-coronel Mendes de Magalhães, adido milr á embaixada de Portugal em Inglaterra.

No aeródromo, aguardavam os ilustres viajanos srs. embaixador e adido do ar britanicos, nistro da Polonia e pessoas da familia dos ssageiros.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 22°,9; minima, 13°,8;* No mesmo dia do ano pasasdo: *maxima, 16°,9; minima, 10,8.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Em consequencia da estabilidade da depressão a W do país, continua o bom tempo. Vento N fraco a moderado. Subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

NÃO QUEIRA FICAR NA SOMBRA

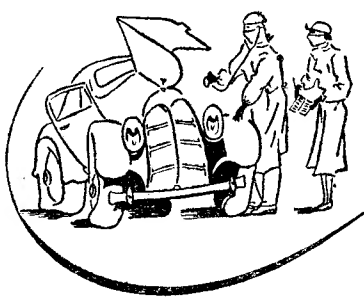
Ilumine o seu rosto dando-lhe uma pele nova...

Siga o exemplo de milhares de mulheres usando o **Creme d'Argy** á base de vitaminas. As rugas desapareceram, a côr indecisa tornou-se fresca e definida, a pele, que era sarrabulhenta, ficou aveludada e atraente.

Os sabios, os medicos descobriram que a pele envelhece ou se estraga porque lhe falta, com a idade ou por deficiencias organicas certos elementos alimentares biologicos. O **Creme d'Argy,** preparado segundo o processo do Dr. Charpy, afamado dermatologista de Paris, contém esses poderosos tonicos, esses milagrosos reconstituintes dos tecidos dermicos. Ao fim duns dias, apenas, de aplicação, o efeito é magico. As senhoras que o usam de dia e á noite — uma formula para cada ocasião — ressurgem mais novas 5 a 10 anos. Não ha mais peles estragadas, ou com rugas, mesmo que se tenha 50 ou 60 anos.

O **Creme d'Argy** é preparado em dois tipos: Creme n.º 1, não gorduroso, (tubo côr de marfim) para de dia, e o n.º 2 (tubo de cór lilás) como tratamento para de noite.

Faça a experiencia adquirindo por Esc. 3$50 nas boas casas da especialidade, um estôjo reclame, contendo um tubo de Creme n.º 1, um tubo de Creme n.º 2 e duas generosas amostras de Moussine d'Argy, o novo Pó d'Arroz atomizado do Dr. Charpy



Só se poderá salvar com...

SEALED POWER

êmbolos ★ segmentos ★ válvulas

Os produtos SEALED POWER oferecem a forma mais eficaz e económica de revigorar um motor.
As suas características inconfundíveis são o resultado de aturadas investigações por parte dos engenheiros e técnicos especializados da SEALED POWER CORPORATION.
Revigore o motor do seu carro com os productos SEALED POWER.

C. Santos, L.da

Telef. 26241 **Av. da Liberdade, 29-41**

Cafés puros.

Não gosta V. Ex.ª de produtos sãos? Porque não compra então só café puro? Na Casa Jerónimo Martins vendem-se, UNICAMENTE, cafés na sua integral purêsa, desde 7$00 cada quilo. Não deixe de visitar a secção especial de cafés nos

Estabelecimentos Jerónimo Martins & F.º
Rua Garrett, 13 a 23 — Telef. 23141

Tez Maravilhosa

SEM
Aparencia de Maquilhagem

NOVO PÓ AERIZADO INVISÍVEL SOBRE A PELE

Um encanto de frescura e fascinação — nada que lembre a maquilhagem. Pó de arroz tão fino e tão leve que é realmente invisível sôbre a pele. Ninguém poderá nunca supor que a sua beleza não é inteiramente natural. O segrêdo consiste num novo e assombroso processo de aerização com que é preparado o Pó Tokalon. Dez vezes mais fino e mais leve que aquilo que até agora se julgava possível. Experimente hoje mesmo o novo pó Tokalon «Aerizado». Trabalhe todo o dia no escritório, na loja ou em casa — o seu rosto não terá nunca aspecto congestionado nem luzidio. Dance tôda a noite — a sua tez conservar-se-á fresca e encantada. Obtenha hoje mesmo a tez duma beleza cativante e duradoura que só o Pó Tokalon pode dar. Esc. 4$50, Esc. 8$00 e Esc. 12$00 em tôdas as perfumarias. Não encontrando escreva ao Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa que atende na volta do correio.

Não é por muito madrugar que amanhece mais cedo

Mesmo que se levante tarde, os comboios da C. P. andam tão depressa que chegará sempre a tempo de assistir a todas as COMEMORAÇÕES CENTENARIAS.

PASTA MEDICINAL Couto

TRATA *gengivas descarnadas*
EVITA *estomatites*

PASTA MEDICINAL Couto *não é uma pasta vulgar*

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

HAVAS

Seu filho precisa dum fato.
Mas nem sempre V. Ex.ª poderá satisfazer esta necessidade.
Beneficie das facilidades de pagamento que concedemos e, terá resolvido o problema.

AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA
Praça D. João da Câmara, 19, 1.º
LISBOA Telef. 2 3004

Motores Diesel ALPHA B & W

Vendem-se para entrega imediata em Lisboa:
1 motor fixo de 35/40 H. P.
1 motor maritimo de 35/40 H. P.
Fabricação dinamarquesa sólida e perfeita.
Manejo simples — Larga duração - Arranque a frio. Cerca de 5.000 motores Aipha funcionam presentemente á mais completa satisfação dos seus possuidores.

MAXIMO SILVA, L.DA
Largo do Intendente, 8 — LISBOA

OURO

a casa que melhor paga
Escadinhas Duque, 43
JOAO LOPES, LDA.

Café Restaurante BAU

37, Praça dr. Oliveira Salazar, 38—ALCOBAÇA
Telef. 106

Esmerado Serviço de Restaurante

Explendidos quartos com todas as comodidades modernas. Recebem-se pequenas e grandes excursões, DOCES, FRUTAS E VINHOS REGIONAIS. Unica casa nesta vila onde V. Ex. encontra as afamadas FRUTAS «CLARAVAL».
Frutas cristalisadas: Compotas, Geleias e Doces.

BOLSA DE LISBOA

7 de Maio

VALORES	Reclamação	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 5 3/4 T. 10	928$00	927$00	—
Consolidado 4 T. T. 10	948$00	947$00	950$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	—	1.022$00	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.141$0.	1.140$00	1.142$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	—	1.0.7$00	—
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.410$00	1.410$00	1.411$00
Externas 1.ª carimbadas	1.410$00	1.410$0.	
Externas 3.ª serie	.410$00	1.410$00	1.411$0
Externas 3.ª carimbadas	1.411$00	1.410$0.	1.413$00
Cautelas da 3. serie s/t.	—	135$0.	137$0
Acções			
Fsp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	36.$0.	361$00	361$0.
Ultramarino cp. T. 10		21$50	23$00
Portugal port. T. p.	1.050$0.	—	
Fidelidade	—	—	20.500$0.
Nacional	—	—	720$0.
Pagu	—	1.405$00	
Sagres	—	1.065 00	1 09.$0.
Aguas Lisboa port.	—	142$0.	147$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	145$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	490$0.	—	495$00
Cimentos Tejo	495$00	495$00	
Cimentos Leiria T. p.	410$..	400$00	415$00
Credito Predial port.	7$30	7$20	7$4.
Gas e Electricidade cp.	19.$0.	192$00	193$.0
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em	39.$0.	332$00	400$..
Industria Aliança	115$00	115$00	116$.0
Portugal e Colonias	2.00	81$7.	82$5.
Nacional Navegação T. p.	240$50	240$00	24.$0
Colonial de Navegação	123$0.	122$0.	123$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	34 $.0	36 $.0
In. Farmaceutica	—	—	
Portuguesa de Tabacos	347$0.	347$00	348$.0
Tabacos de Portugal	—	31.$0.	315$00
União Electrica Portug.	208$00	—	210$00
Cassequel	56$00	62$50	6.$.0
Agricola das Neves	—	29.$ 0	29.$.0
Agricultura Colonial	—	135$00	99$.0
Açucar de Angola	58.$0.	581$0.	58.$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	87$5	89$30	89$50
Ilha do Principe	280$00	27.$ 0	28.$50
Zambezia T. 25	19$30	19$15	19$4
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	503$.0	513$0.
Norte de Portugal 3 %	104$.0	1.4$00	10.$.0
C. P. 6 %	—	14.$0.	15.$0.
C. P. 6 % Beira Baixa	150$00	147$00	15 $.0
Aguas Lisboa 4 1/2 ep.	—	84$.0	
P. N. Moagem 5 % T. p.	95 $.0	—	16..$..
União Elect. Port. 5 %	—	108$0	108 $..
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	90$0.	—
Buzi 6 1/2 % T. p.	99$0.	98$0.	—

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60 — Rua da Prata — 62 Tel. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	101$80.0	103$30.0
New-York	29$80,9	30$24,9
Paris	$57,6	$58,6
Berlim	11$98 3	12$16,1
Madrid	—	—
Amsterdam	15$82,5	16$06,0
Bruxelas	4$99,8	5$07,3
Roma	1$.0.5	1$52 8
Zurich	6$08.4	6$ 8,4
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele . Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

RAPOSAS

argenté e outras variedades

CASA ANÃO

Rua Fanqueiros, 376, 2.º

Justo Lopes de Pinho

FALECEU

José Maria Lopes de Pinho e familia participam o falecimento do seu querido irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 8, ás 17 horas, saíndo da sua residencia na Malveira, para o cemiterio local.

Opiniões da Imprensa

Sobre a atitude da Italia

A «Ordre» diz:

«A não beligerancia da Italia significa unicamente que este pais não dispara tiros. A formula de não-beligerancia não quere dizer que a Italia se não esforce por influir nos acontecimentos militares. De resto, a guerra em que estamos empenhados inclue diversos elementos que não são estritamente militares».

Outro jornal francês escreve:

«Mussolini não tomará qualquer iniciativa nos Balcans sem o pleno acôrdo de Hitler. Qualquer operação italiana naquele sector da Europa deve combinar-se com uma ofensiva em massa de Hitler na frente ocidental. Não estamos em presença de uma alternativa: nos Balcans ou na Holanda e na Belgica. Os dois perigos não são exclusivos um do outro, são complementares. Se um deles se aproximasse o outro não estaria longe».

O «Times» interroga:

«Será a guerra conduzida com energia bastante, e participarão os trabalhistas na condução da guerra? No gabinete da guerra, composto por cinco ou seis membros, os trabalhistas desejariam ter duas pastas».

O «Daily Express» julga:

«De acôrdo com informações interessantes relatadas pelo ministro dos estrangeiros norueguês, Koth, prevêm-se novas operações na Noruega. O exercito do Oriente deve estar pronto a entrar em acção. Londres e Paris darão ordens com a rapidez necessaria. Pede-se um comando unico de todas as operações. A ultima guerra foi ganha pelo triunvirato Clemenceau».

«Lord Salisbury apresentou um memorando a Chamberlain, assinado por um grupo de personalidades de todos os Partidos, pedindo a constituição dum gabinete de guerra composto por ministros que não desempenham funções administrativas».

O «Daily Telegraph» refere:

«O governo deve concentrar as forças da nação para o ultimo ataque decisivo, convencido de que os neutros se impressionam mais com a força aliada de que com a moralidade franco-britanica».

«Devemos examinar a oportunidade de modificar as funções do Primeiro Lord do Almirantado. Chamberlain fará uma declaração a este respeito. Churchill deve ser investido em novas funções e será ele quem responderá ás criticas para encerrar o debate, explicando a razão por que se decidiu não arriscar perdas navais, demasiado consideraveis e tentar tomar Trondhjem por terra. Chamberlain, por sua vez, dará alguns pormenores acêrca da politica do governo no Mediterraneo».

O «News Chronicle» esclarece:

«O Primeiro ministro conduz a guerra com pouca energia, principalmente no que respeita aos recentes acontecimentos na Noruega. A nação pede uma intensificação da aviação e da construção de navios mercantes, facto que diminuiria o numero de desempregados».

Sobre as operações na Noruega

A «Cité Nouvelle» (belga) interroga:

«Onde está o minerio de ferro sueco? Que é feito da rota de Narvik? Que é feito da esquadra alemã e, particularmente, dos submarinos que deviam matar a Grã-Bretanha á fome? Tal qual como em 1918 e mau grado uma serie de exitos, a Alemanha não conseguirá vencer os seus inimigos. Nesta guerra, por emquanto, só ha um elemento positivo a considerar: o desaparecimento das frotas mercante e de guerra do Reich».

A «Dernière Heure» (belga) sublinha:

«O êxito momentaneo duma agressão odiosa em nada altera o abraço ferreo do bloqueio, o dominio dos mares pelos aliados, a extensão dos recursos dos seus imperios em homens, riquezas, inteligencia, coragem e determinação de vencer».

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

O DUPLO CENTENARIO

Um artigo do enviado especial do «Daily Express»

LONDRES, 7.—Henry Buckley, num artigo do «Daily Express», diz que o facto de estarem actualmente trabalhando com ardor milhares de operarios, dia e noite, para completar a construção da Exposição Imperial a realizar em Lisboa não constitue fanfarronice ou prova de cegueira em presença do perigo. Salienta o facto de Portugal neutro celebrar publicamente, e de forma muito cuidada, oitocentos anos de completa liberdade e independencia, quando por toda a superficie da Europa pequenos Estados neutros estão a ser eliminados. «Salazar—diz—é o menos espectaculoso e o mais eficiente ditador em toda a Europa. Nada lhe passa desapercebido do que se passa em Portugal e a muito pouco do que ocorre fora do seu país deixa de prestar atenção.—(Ex. Telegraph).

As comemorações no Brasil

RIO DE JANEIRO, 7.—Anuncia-se que o dr. Getulio Vargas assistirá a um dos principais actos da colonia comemorativos da fundação e da restauração de Portugal, a-fim de afirmar o seu apreço pessoal e o do Brasil pela patria dos descobridores. O Chefe do Estado irá á embaixada no dia 4 de junho, por ocasião da «Aclamação da Patria», pelos portugueses, que vão ali em cortejo, ou assistirá á «Festa da Raça», no Gabinete Português de Leitura, no dia 10 do mesmo mês.—(Americana).

O ORÇAMENTO ALBANES

ROMA, 7—Anunciam de Tirana que o Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do tenente-general, aprovou o orçamento albanês que se eleva a 35 milhões de francos albaneses, sejam 219 milhões de liras.—(H.).

Os estrangeiros na Belgica

BRUXELAS, 7.—O grupo socialista do Senado decidiu pedir a convocação deste em comissão secreta para a discussão da questão dos estrangeiros indesejaveis.—(Havas).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Material e Tracção

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Faz-se publico que esta Companhia recebe propostas até ás 15 horas do dia 10 do proximo mês de maio, para venda dos seguintes lotes de sucata:

Aço macio e ferro forjado, 903.000 quilos; aço de molas, 47.000; aço vasado, 12.000; aros, 300.000; ferramentas, 5.000; limalha de ferro e aço, 345.000; limalha de ferro fundido, 10.000; tubos de fumo (pequeno), 42.000; tubos de fumo (grande), 1.000; folhanga, 52.000; agulhas, 1.000; Carris, 790.000; chapa zincada, 1.000; crocimas, 6.500.

As condições deste concurso encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos da Divisão de Material e Tracção, em Santa Apolonia, todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 10 ás 13 e das 14 ás 17.

O deposito, de Escudos 3.000$00, para ser admitido a este concurso deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia 10 de maio p. f. na tesouraria da Companhia.

Lisboa, 19 de abril de 1940.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Edições da "Renascença Grafica"

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 67, 2.º

Tauromaquia

Corrida á antiga portuguesa

O toureiro Luciano Moreira, ainda convalescente da fractura dum braço, ocorrida na praça de Algés, de que é empresario, informa-nos realizar ali, no dia 21 de julho, uma corrida á antiga portuguesa, na qual tomarão parte os cavaleiros Simão da Veiga, João Nuncio e D. Francisco de Mascarenhas, que para tal virá de Espanha.

Toureiros mexicanos

Informa-nos o sr. Tomás Lobato não ser certo que o toureiro mexicano Garza venha este ano a Portugal, vindo, porém, o seu colega e fino bandarilheiro Ricardo Torres.

O semanario regionalista «Vida Ribatejana», no seu ultimo numero, ocupa-se do toureiro mexicano Paco Gorraez, transcrevendo uma cronica de «Monosabio» publicada em «La Aficion», do Mexico, acêrca dos exitos obtidos na praça «El Toreo» pelo emocionante matador.

D. Francisco de Mascarenhas

No «rapido» de Madrid parte amanhã para Espanha o jovem cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas, que ali vai tourear numa serie de corridas para que está contratado.

HOSPITAL DE S. JOSÉ

O guarda-fios Francisco Pais, de 50 anos, morador na travessa de S. Jeronimo, caiu duma varanda, na rua da Torre da Polvora, ficando muito contuso.

—O menino Henrique Neves, de 5 anos, residente na rua Maria Pia, foi colhido por um automovel, sofrendo fractura nas pernas e varios ferimentos.

Recolheram ambos ao Hospital de S. José.

NOVO ESTABELECIMENTO

O distinto e original artista José Almeida, modelista de chapeus para homens e senhoras, ofereceu um «copo de agua» aos representantes da Imprensa e a numerosos amigos, no seu novo e elegante estabelecimento da rua Rodrigues Sampaio, 160. Em nome dos jornalistas presentes, falou o nosso camarada Belo Redondo, depois do que o novel e apreciado actor Costa Pereira recitou algumas poesias.

CASA DO ALENTEJO

Na Casa do Alentejo realiza-se no proximo dia 11 do corrente, pelas 22 horas, uma festa de exaltação regionalista como homenagem da provincia que representa ao Chefe do Estado. Abre a festa com algumas palavras pelo presidente da direcção, dr. Vitor Santos, seguindo-se uma conferencia pelo dr. José Arantes de Freitas Cruz, versos de poetas alentejanos pelo poeta Silva Tavares, coros pelo grupo folclorico dos ceifeiros de Cuba, e concerto pela Orquestra da Emissora Nacional, terminando com um baile.

QUEDA MORTAL

Não foi da ponte do elevador de Santa Justa, que se encontra muito bem resguardada, mas sim dum predio contiguo, que ontem caiu o sr. Diogo José Ermida, de 65 anos, primeiro sargento reformado do exercito.

AÇOS RAPIDOS — AÇOS COM LIGAS

EXIJA NOVO

BROCAS — SERRAS

AÇOS INOXIDAVEIS — AÇOS AO CARBONO

FABRICAÇÃO INGLÊSA

FAÇA A SUA CONSULTA

MAXIMO SILVA, L.da

Largo do Intendente, 7-10 - Lisboa

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com os Serviços Municipalizados de Braga

AVISO AO PUBLICO

(11.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 605)

Transportes entre a estação de Braga e os Despachos Centrais de Braga e Braga-Bom Jesus

Previne-se o Publico de que o Despacho Central de «Braga-Bom Jesus» passa a estar aberto ao serviço só desde 1 de Agosto até 30 de Setembro de cada ano, ficando, portanto, alterado, nesta parte, o 46.º Complemento á Tarifa de Camionagem em vigor.

O presente altera o Aviso ao Publico A. n.º 605, na parte referente a este serviço combinado

Lisboa, 22 de Abril de 1940.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

ANUNCIOU-SE UMA DILIGENCIA INGLESA EM ROMA

mas Londres apressou-se a desmentir a noticia

ROMA, 7—Espera-se que o embaixador da Grã-Bretanha, Loraine, se aviste hoje com Mussolini, dizendo-se tambem nos circulos diplomaticos desta capital que a Grã-Bretanha pediu á Italia que defina a sua exacta posição em relação á guerra.—(Exchange Telegraph).

Desmentidos ingleses

LONDRES, 7.—Desmente-se, oficialmente, que a Inglaterra tenha pedido á Italia que defina as suas intenções na guerra actual.—(Exchange Telegraph).

Um desmentido inglês

LONDRES, 7.—Continua nos Balcans a campanha de boatos e informações tendenciosas—anuncia uma fonte bem informada de Londres. A Inglaterra desmente, categoricamente, tais boatos tendentes a fazerem crer que a Grã-Bretanha teria a intenção de levar a efeito um ataque pela Grecia. Os circulos competentes turcos já desmentiram, aliás, tais noticias falsas.—(Havas).

Incidentes na fronteira italo-yugo-eslava

LONDRES, 7.—Segundo informações fornecidas por meios autorizados de Roma, ontem á noite, sabe-se que a Italia adoptou «medidas de precaução» ao longo da fronteira com a Yugo-Eslavia em consequencia de «intrigas francesas e britanicas». Foram agora revelados incidentes de fronteira que ali se deram há duas semanas, durante os quais foi morto a tiro um soldado italiano e 3 ficaram gravemente feridos e tambem um avião de observação italiano foi abatido a tiro pelos yugo-eslavos. A actividade persistente das atuoridades yugo-eslavas no sentido de libertarem o pais de estrangeiros suspeitos deu lugar a varios protestos verbais da parte da legação da Alemanha em Belgrado.—(Exchange Telegraph).

Na Turquia foi aprovada a lei sobre o estado de sitio

ANKARA, 7.—A Assembleia Nacional turca, votou a lei sôbre o estabelecimento do estado de sitio. Foi o ministro da Defesa nacional quem a apresentou á Assembleia em abril findo, depois de introduzidas as modificações pedidas pelas comissões competentes.

Nos casos de guerra, crise ou conspiração contra o regime, o Ministerio do Interior proclama, por decisão do Conselho de ministros, o estado de sitio, prevendo a entrega de poderes ás autoridades militares e a instauração de tribunais militares especiais.

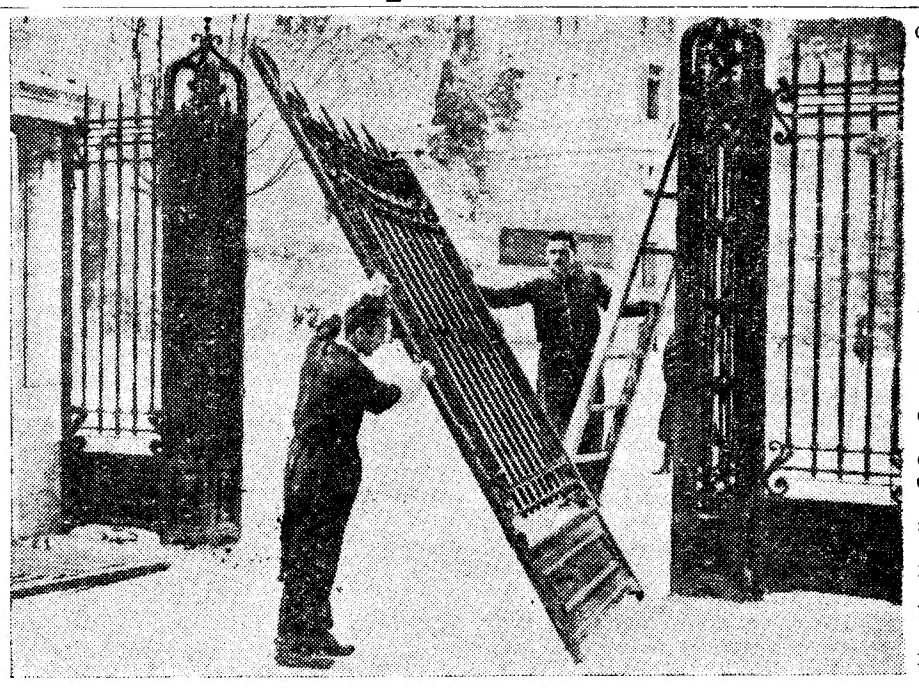
A Assembleia aprovou tambem uma lei que comporta modificações nos traçados das linhas em direcção ao Irak e ao Irão, de acôrdo com o projecto de lei apresentado recentemente á mesa da Camara.—(Havas).

A Imprensa francesa acompanha a marcha dos acontecimentos

PARIS, 7.—«Acabará a Italia por alinhar pela Alemanha?—preguntam todos os jornais.—E' opinião geral que o Reich continua a fazer uma energica pressão para arrastar a Italia na sua orbita. Com respeito á campanha na Noruega, Narvik continua no primeiro plano da actualidade militar.

Entretanto, o discurso de Chamberlain, hoje nos Comuns, constitue o facto mais importante no que respeita á expedição dos aliados á Escandinavia. Muitos jornais focam as declarações que Pio XII fez no domingo; destacam igualmente as sessões dos Conselhos Gerais que—dizem—servem para demonstrar, uma vez mais, ao Universo inteiro que a França está decidida a prosseguir a guerra para vencer o hitlerismo.

Entre diversos feitos de guerra o regresso do submarino francês que afundou no Mar do Norte um submersivel alemão, é alvo de comentarios elogiosos. Acrescentam os jornais que o almirante da esquadra condecorou o referido barco e a sua tripulação com a Cruz de Guerra, facto que deu lugar a uma cerimonia comovente.—(Havas).



A Italia faz a recuperação do ferro. Dois operarios desmontam os portões e as grades duma habitação romana

A guerra no mar

A odisseia dum submarino francês que destruiu um alemão

UM PORTO DE FRANÇA, 7—O almirante da esquadra e o prefeito maritimo foram a bordo dum submarino que torpedeou e destruiu na semana finda um submersivel inimigo no Mar do Norte. O referido submarino lançou dois torpedos que atingiram em cheio o barco inimigo. Atacado seguidamente por outro navio alemão, o submarino francês evitou o torpedo que lhe era destinado. O regresso á base fez-se em circunstancias dramaticas. Perseguido por submarinos e barcos-patrulhadores inimigos, o submarino em questão, de 750 toneladas, teve de atravessar campos de minas e iludir o inimigo, rodeado por nevoeiro opaco. Pouco depois era atacado por bombardeiros que, no espaço de 2 dias, o obrigaram a mergulhar 13 vezes.

Diante da tripulação formada no convés, o almirante da esquadra leu a citação seguinte: «Torpedeou um submarino alemão no decurso de ataque conduzido com decisão e ralidez».—(Havas).

Os sobreviventes do «Afridi»

LONDRES, 7.—Confirma-se que o capitão Vian, comandante do contratorpedeiro «Afridi», afundado no Mar do Norte por bombas aereas quando protegia transportes de tropas, se encontra entre os sobreviventes. Não se sabe ainda se está ferido.

Anuncia-se, por outro lado, que certo numero de sobreviventes do «Afridi» partiu ontem á noite dum porto da costa norte da Escocia para o sul.—(Havas).

As perdas da marinha mercante

LONDRES, 7.—O Almirantado comunica que durante a semana que terminou em 29 de abril foram afundados pelo inimigo 8.445 toneladas de navios mercantes dos quais 4 ingleses, totalizando 8.699 toneladas, um aliado com 1.458 toneladas e 2 neutros com 298 toneladas. Aquele total não chega a atingir um terço da media referente ás 34 semanas de guerra. A tonelagem de navios mercantes alemães, definitivamente apurada como tendo sido capturada, perdida ou afundada pelas proprias tripulações, alcança 454.000 toneladas, ás quais ha a acrescentar mais cêrca de 150.000 toneladas referentes a 30 navios não identificados, afundados por submarinos, minas ou aviões. Cêrca de metade das perdas alemãs, deu desde o dia 1 de abril para cá.

As marinhas aliadas desde o principio da guerra que comboiaram 22.555 navios mercantes, sendo as perdas á razão de 1 em cada 594 navios aliados e 1 em cada 970 neutros.—(Exchange Telegraph).

A guerra no ar

Ataque ás ilhas Setland

ABERDEEN, 7—Anuncia-se que esta manhã dez bombardeiros alemães tentaram atacar as ilhas Setland, mas foram obrigados a desistir do seu intento devido á energica intervenção das batarias de artilharia anti-aerea de terra e as de bordo dos barcos de guerra britanicos ali ancorados. Varias esquadrilhas de aparelhos de combate ingleses perseguiram durante algum tempo os aparelhos atacantes.

Foram derrubados dois aviões germanicos, dos quais um caiu incendiado.—(United Press).

A actividade da R. A. F.

LONDRES, 7.—Aos circulos aeronauticos britanicos chega a noticia de que a aviação inglesa durante a madrugada de hoje voltou a bombardear os aeródromos alemães na Noruega, de Stavanger, Tondhjem e de Oslo e a base aerea alemã de Aaborg, na Dinamarca, destruindo aparelhos alemães que se encontravam na pista e nos hangares e provocando incendios nalguns dos hangares.—(United Press).

A pouca eficiencia dos ataques aereos á esquadra inglesa

LONDRES, 7.—Foi hoje tornada publica uma informação que revela o pouco efeito que tiveram os bombardeamentos alemães contra as unidades da esquadra britanica. Se bem que os navios de guerra ingleses fôssem obrigados a actuar, necessariamente, perto dos aeródromos de onde levantavam vôo em grande numero os aviões alemães, só um muito reduzido numero de projecteis conseguiu alcançar o alvo. Um dos vasos de guerra foi atacado 40 vezes no mesmo dia, tendo o inimigo procurado lançar sôbre ele 150 bombas, das quais nenhuma o atingiu nem causou quaisquer baixas entre a sua tripulação, tendo o mesmo navio por seu lado abatido dois dos aparelhos atacantes e avariado grandemente outros dois. Uma outra unidade da esquadra britanica abateu com a sua artilharia anti-aerea 5 aparelhos alemães em 3 dias.—(E. T.).

A atitude americana

Roosevelt regressou a Washington

WASHINGTON, 7.—Roosevelt regressou a Washington vindo de Hydepark.—(Havas).

Encarregado americano em Berlim

NOVA YORK, 7.—«Alexander Kirk, encarregado de negocios americanos em Berlim, partirá na semana corrente para os Estados Unidos. Demorar-se-á alguns dias em Roma»—anuncia o correspondente berlinense do «New York Herald Tribune».—(Havas).

A Imprensa alemã

publica um comunicado sobre uma conversa Chamberlain-Reynaud

BERLIM, 7.—Em grandes titulos a Imprensa de hoje põe em relêvo uma conversação telefonica entre Chamberlain e Reynaud, publicando o seguinte:

«Em 30 de abril de 1940, ás 22 e 10 (hora da Europa ocidental), o presidente do Conselho francês, Reynaud, teve uma conversação telefonica com o presidente do Conselho inglês, Chamberlain. Depois de ter abordado questões financeiras, Reynaud disse que «Weygand lhe tinha prometido estar, definitivamente, pronto para a acção decidida até 15 de maio». No entanto, Chamberlain não deveria tomar esta data muito ao certo, pois poderia haver qualquer atraso. Chamberlain, aparentemente disiludido, replicou que ali seria, absolutamente, necessario que não se gastasse mais tempo. Então Reynaud frisou as numerosas dificuldades a vencer, especialmente com a Turquia. Para este efeito, empregou a frase «exigencias crescentes de dia para dia». Chamberlain prometeu então agir mais uma vez junto dos turcos, mas que não poderia garantir nada se não se chegasse ali a acabar com o particularismo e o orgulho. Reynault prometeu fazer tudo para aplanar as dificuldades mentais. Então Chamberlain, num tom mais imperativo, pediu a Reynaud que lhe comunicasse, o mais tardar até 20 de maio, o fim das seus preparativos. Depois de algumas formulas de cortezia, a conversação foi terminada ás 22 e 25, não sem que Chamberlain tivesse ainda pedido a Reynaud para fazer com que, do lado francês, não houvesse de novo indiscrições».—(D. N. B.).

Trata-se de pura invenção

PARIS, 7.—A Imprensa alemã publicou esta manhã «um comunicado de origem oficial francesa» que relata minuciosamente uma conversa telefonica que se teria efectuado a 30 de abril ultimo, das 22 e 10 ás 22 e 25, entre o Primeiro ministro da Grã-Bretanha e o presidente do Conselho francês, e em que seriam discutidos planos de acção no Mediterraneo.

Trata-se de noticias totalmente falsas no que respeita o proprio facto da conversa telefonica, que não se realizou sequer, bem como as intenções atribuidas aos governos aliados.—(Havas).

LONDRES, 7.—Os circulos oficiais ingleses classificam de fantasistas as informações publicadas pelos jornais de Berlim segundo as quais a conversação telefonica entre Chamberlain e Reynaud, de 30 de abril, fôra captada.—(Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS.—**«Noite tranquila no conjunto da frente. Recontro de patrulhas na região a leste do Mosela que terminou com vantagem para nós».**

ALEMÃO.—**«A situação em Narvik não se alterou até agora. Aviões de combate alemães atacaram as colunas britanicas á bomba e á metralhadora e dispersaram-nas. Um cruzador, que se encontrava em frente de Narvik, foi atingido por uma bomba de potencia media, e um hidroavião foi afundado por uma bomba.**

As tropas alemãs que partiram da região de Namsos e de Grong, em direcção norte, atingiram Mosjoen.

Uma foltilha de caça-submarinos alemães conseguiu afundar no Skagerrak um submarino inimigo.

Numa tentativa britanica de voar sôbre a baia alemã, foram abatidos dois aviões ingleses, por caças alemães.

Na frente oeste não há incidentes importantes a assinalar».